ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1934 N.º 4182

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBÔA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

INAUGUROU-SE HOJE A «SEMANA DO VINHO VERDE»

Começou hoje e começou muito bem, a Semana dos Vinhos Verdes—com um almôço regional no Gremio do Minho, decoradas as paredes da sala com bolsas bordadas, tapetes de trapo, caroças, rócas e cangas, e servido por meninas de boas familias do Norte, todas vestidas á moda de Viana do Castelo.

Na mesa de honra sentaram-se os srs. dr. Queiroz Veloso, general Norton de Matos, Antonio Maria de Oliveira Belo, José de Azevedo, dr. Cincinato da Costa e F. Schmidt, e nas laterais do imponente U—os srs. dr. Fernandes de Oliveira, Fidelino de Figueiredo, Mario Pinheiro Chagas, Mario Madeira, Pedro Bordallo, Ernesto Roma, Azevedo Neves, Lima Basto, Nuno Simões, Ernesto Ferreira e Raul Dantas, e mais setenta pessoas, entre as quais os representantes dos jornais da capital.

Começou o almôço, que é o prologo da Semana Minhota, por um caldo verde, de casta nortenha e com boa bróa; depois, um bacalhau assado na assadeira e frigideiras de Braga com presunto—tudo regado com os melhores vinhos verdes da região—os de Santo Tirso, de Mondim, de Sinfães, de Braga, da Lixa, e o famoso Cincinato. Depois, como se ainda fosse pouco, tripas á portuense e cabrito assado com arroz de açafrão á moncanense.

Na altura dos dôces—de Arcos de Valdevez, de Barcelos, de Braga, de Guimarães e de Margaride— começaram os discursos, inevitaveis em boa mesa portuguesa.

Em primeiro lugar o sr. dr. Queiroz Veloso, mestre de bom portuguesismo, á mesa e em toda a parte, dando noticia da inauguração da Semana do Vinho Verde no Parque Mayer e recordando que foi o sr. Alvaro de Lacerda, o novo presidente da Associação Comercial, o iniciador da propaganda regional numa série de almoços de que este é continuação, no Gremio do Minho, para ter local proprio, e oferecido ao Gremio dos Gastronomos, *contrôleurs*—passe o francesismo em castiço assunto—dos bons pitéus nacionais. E o erudito orador terminou com uma evocação de Frei Bartolomeu dos Martires—desejando a todos *vaca e riso*, saude e alegria, e recordando que Antonio Augusto de Aguiar disse que o vinho verde «é o mais virtuoso dos vinhos. Curioso, original, fresco, refrigerante e diuretico. Optimo para o verão e pouco alcoolico. Não embriaga. Só por isso gosto dele. Sabe respeitar a inteligencia».

E foi com muita inteligencia que o sr. Antonio Maria de Oliveira Belo disse, depois, das excelencias do vinho verde e dos vinhos adequados á culinaria afirmando que esta teve os seus periodos aureos em epocas de progresso, marcando seu sentido progressivo.

A's amaveis alusões feitas á Imprensa respondeu o nosso camarada Morais Palmeiro, em nome do mais antigo jornal de Lisboa,—*Jornal do Comercio e das Colonias.*

E o prefacio da Semana do Vinho Verde terminou assim, numa apoteose ao Vinho Verde!

(*Vêr continuação na pagina central*)

Um aspecto do almoço que se realizou hoje no Gremio do Minho e com o qual se inaugurou o programa da "Semana do Vinho Verde"

Espectaculos

Palmira Bastos

Já aqui dissemos do grande e sensacional sucesso que fez no Avenida, na revista «Santo Antonio», a eminente actriz Palmira Bastos, que tem visto o teatro repleto de publico, todas as noites, aplaudindo-a com o mesmo entusiasmo na noite da sua estreia. Como nota digna de registo tem-se dado o facto curioso de nos intervalos, Palmira Bastos estar sendo procurada e visitada no seu camarim, não só pelas pessoas da sua amizade e das suas relações, como, especialmente, por inumeras senhoras que lhe vão tributar as suas homenagens pelo seu grandioso exito.

"A feira da Alegria", no Rio

Noticias telegraficas vindas do Rio de Janeiro dão conta da estreia, ante-ontem, no Republica, daquela cidade, pela companhia Luiza Satancla, da estreia sensacional, tão grande como a de «Pernas ao léu» da revista portuguesa, «A Feira da Alegria», original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valc, que vimos, recentemente, no teatro Avenida. As mesmas noticias dizem que o publico tributou á peça os maiores aplausos e que toda a critica foi unanime nos seus elogios á obra e ao desempenho da companhia.

Atrás do reposteiro

Apesar dos esforços empregados, ainda não foi possivel chegar a um acordo para que, no Maria Vitoria, possam prosseguir os espectaculos da revista de viagens «A Perola da China».

—O artista-empresario Armando de Vasconcelos recebeu uma significante representação dos elementos que actualmente trabalham sob a sua direcção os quais estão dispostos a acompanhá-lo nos seus futuros negocios teatrais, incondicionalmente.

—Regressa esta noite do Porto o empresario sr. José Loureiro, que ali foi por motivos particulares alheios ao teatro.

—Realizam-se hoje, no Variedades, as ultimas representações e as despedidas da revista «De capote e lenço» começando amanhã os ensaios da nova companhia organizada por Erico Braga, Rafael Marques e Antonio de Macedo.

—«Eu não quero sarilhos» é o titulo de uma farsa que está sendo adaptada e quasi concluida pelos escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant'Ana, destinada a uma proxima exploração em Lisboa.

—Pereira Coelho, Gustavo de Sequeira e Vasconcelos e Sá serão os autores que a companhia Luiza Satanela representará, em seguida, no Rio de Janeiro, com a sua revista «Fogo de Vistas».

—Um casal de elementos de teatro voltará novamente a formar empresa para a exploração de uma popular casa de espectaculos de que são detentores e para o que serão devidamente capitalizados.

—O cartaz da revista «Volta a Portugal», afixado já no Politeama e muito admirado pelo publico é da autoria do nosso colaborador Amarelhe.

—No Trindade regista hoje mais um domingo, decerto com uma grande enchente, a comedia-farsa «Meio dia em ponto», com Maria Matos, Alves da Cunha e Nascimento Fernandes.

—A tarde decorreu numa animação extraordinaria em todos os divertimentos do Luna Parque. Muitas familias combinaram encontrar-se ali á noite, sendo de prever enorme concorrencia.

—O Luna Porque apresenta hoje mais uma interessantissima novidade: «A mulher transparente» curioso fenómeno que tem intrigado muita gente.

—Hoje é o ultimo domingo em que se canta no Coliseu «Os Dinos de Corneville». Brevemente: «Gueisha».

—Ainda não foi posta de parte a ideia de fazer remontar a opereta «O Bocacio», para o que um empresario do norte procura a respectiva interprete, visto que o protagonista é feito em «travesti», criado no Trindade por Ana Pereira, ha bastantes anos.

—Depois dos espectaculos de revista que se estão realizando num dos nossos teatros é possivel que, antes do inicio da temporada de inverno, ali se faça uma serie de representações com uma nova comedia-farsa, tendo á sua frente dois brilhantes actores comicos.

—Os artistas Ilda Stichini e Alves da Costa, actualmente com a sua companhia em Lourenço Marques, projectam, depois desta sua tournée á Africa, fazer ainda uma digressão pelo Brasil, depois do mês de abril do ano proximo.

—Entre o empresario Antonio de Macedo e o escritor teatral Xavier de Magalhães ficou assente a exploração da peça «D. Payo de Arrayolos», na proxima época de inverno, num dos nossos teatros populares.

III Volta a Portugal em Automovel

Esta grande prova será rijamente disputada por 18 concorrentes

A partida far-se-á na quarta-feira, ás 9 horas, de Cacilhas

Jorge de Seixas

Manuel N. Santos

Luis Canedo

J. Lopes da Silva

João Ramos

Soares Mendes

E. Vicente Ribeiro

A. M. Adam

Encerrou-se ontem a inscrição para esta importante prova automobilista que se vai realizar de 11 a 15 do corrente. Embora o numero de concorrentes não seja elevado, isto é compensado com a qualidade dos mesmos, visto que entre eles se contam alguns dos nossos melhores estradistas que vão empenhar-se numa luta renhida, desde o inicio á conclusão da grande prova.

A Volta a Portugal deste ano tem caracteristicas bem diversas das dos anos anteriores, que lhe darão um muito maior interesse, tanto entre os corredores, como no publico, que vai seguir com entusiasmo o desenrolar da grande competição.

Os 18 concorrentes inscritos

São os seguintes os concorrentes inscritos para a III Volta a Portugal em Automovel:

Classe A (Até 1.500 cc.)—Arnaldo Stocker e José Alves Lopes (Triumph); A. M. Adam e João Carlos Saldanha Figueiredo (M. G.); Manuel José Soares Mendes e Americo Morcira (M. G.); José Lopes da Silva e José Infante de La Cerda (Steyer); João Ortigão Ramos (M. G.); Manuel Queiroz e Antonio Guedes de Heredia (M. G.).

Classe B (Superior a 1.500 cc.)—Manuel Nunes dos Santos (Ford); Augusto Frazão e Eduardo Baptista (Standard), Luiz Canedo e Angelo Bastos (Terraplane); Jorge de Seixas e Virgilio Barroso (Ford); Bento de Sousa Amorim e Eduardo Ferreirinha (Ford); Elmano Vicente Ribeiro e Angelo Costa (Standard); Antonio Ferreira (Willys); Vasco Sá Nogueira e João Mesquita (Pontiac); Antonio Marques da Fonseca e Alfredo Rufino Mata (Reo); Mario Ferreira e João Antonio Gaspar (Plymouth); João Gellweiler (Terraplane); Jaime Gonçalves e cap. Joaquim de Sousa Martinho (Ford).

As horas provaveis da chegada dos concorrentes ás «étapes»

Para elucidação do publico que certamente se interessará em assistir á chegada dos concorrentes ás «étapes», damos a seguir as horas provaveis dessas chegadas.

«Etape» de Vila Real de Santo Antonio, dia 11, ás 16 horas, em frente do hotel Guadiana; «étape» de Portalegre, dia 12, ás 10.30, á praça do Municipio; «étape» do Porto, dia 13, ás 15,10, á séde do Automovel Club, rua Candido Reis; chegada a Lisboa, dia 14, ás 21 horas, junto do Pavilhão de exposições do Parque Eduardo VII.

As horas provaveis de passagem nos «contrôles»

Igualmente interessará conhecer as horas de passagem nos «contrôles», que são as seguintes: S. Tiago de Cacem, dia 11, ás 10 e 45; Lagos, dia 11, ás 14; Faro, dia 11, ás 15 e 10; Elvas, dia 12, ás 9 e 40; Covilhã, dia 13, ás 9 horas; Mirandela, dia 13, ás 12 horas; Vila Real, dia 13, ás 13 horas; Braga, dia 13, ás 14 e 30; Coimbra, dia 14, ás 17 e 30; Figueira da Foz, dia 14, ás 18 horas; Caldas da Rainha, dia 14, ás 19 e 30, e Santarem, dia 14, ás 20 horas.

O sorteio dos concorrentes e a verificação dos carros

Amanhã, segunda feira, pelas 22 horas, na séde do Automovel Club será feito o sorteio dos numeros dos concorrentes, reunindo tambem o juri da prova. Na terça feira á tarde, será feita no atrio do mesmo Clube a verificação dos carros, pela Comissão Desportiva do A. C. P., e na proxima quarta feira, 11, partirão os concorrentes de Cacilhas, ás 9 horas, para a grande competição, no percurso de 2.000 quilometros.

As corridas de automoveis e o «Diario de Lisboa»

Da Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal recebemos a seguinte carta:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—A nossa Comissão Desportiva, reconhecendo que foi a Imprensa e em especial o jornal que v. proficientemente dirige que, pela publicidade que fez das provas ultimamente realizadas no Parque Eduardo VII, assegurou o seu grande exito, vem penhoradamente agradecer a v. todo o auxilio que nos prestou, tanto mais valioso quanto desinteressado.

Renovando os protestos da nossa maior gratidão, somos com a mais alta consideração de v., etc.—*Augusto Vaz*, presidente da Comissão Desportiva.

Passeio fluvial

A Associação Naval de Lisboa promove no proximo domingo 15, um passeio fluvial a Vila Franca e Seixal num dos melhores vapores da Parceria.

A bordo haverá bufete, musica e outros divertimentos para recreio dos socios e convidados. Os bilhetes podem ser requisitados na rua Arco de Bandeira, 115-2.º.

A partida está marcada para as 11 horas e o regresso para as 20 horas.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

Lêr na A BOLA TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

A' margem da semana

Maria Ana Acciaioli Tamagnini

Foi com dolorosa surpresa que soube a noticia da sua morte, inesperada e prematura.

Nova, cheia de vivacidade, não havia em Maria Ana Tamagnini nada dessa melancolia desanimada dos que parecem destinados a morrer cedo.

O futuro sorria-lhe com todas as alegrias duma familia que a adorava, com todos os fulgores da sua inteligencia, com toda a graça do seu talento poetico, que se traduzia em tão belos versos e que tão docemente lhe encantava a vida.

Era uma mulher de letras, uma poetisa, mas tão delicadamente feminina, que esse dom nunca poderia ser-lhe censurado, antes cativava a simpatia de quantos a conheciam, e eram recebidos na sua casa acolhedora e sabiam apreciar as suas altas qualidades de mãi, de esposa, de senhora, e a bondade com que se interessava por tudo que incluia o bem e a belesa.

Quantas vezes, em casa da senhora condessa de Proença-a-Velha—uma das poucas salas onde ainda se conversa—lhe ouvimos descrever os e maravilhoso Oriente, que tanto amou e viu com olhos inteligentes e cantou em tantos dos seus versos!

Meu Deus! como a vida é breve, e cruel, e pequenos os corações para tantas dores e tantas saudades!...

MARIA DE CARVALHO

«Basket-Ball»

Campeonato de Portugal

Prosseguindo na disputa da competição maxima do «basket» português, realizaram-se hoje no campo do Ateneu dois jogos eliminatorios: União-Asociação Academica de Evora e Campolide-Leiria Gimnasio Club.

O primeiro deu a vitoria aos campeões de Lisboa por 73-11, resultado firmado mais profundamente na segunda parte. A «équipe» de Evora demonstrou qualidades apreciaveis mas falta-lhe o contacto com «teams» de valor, que a obriguem a um maior dispendio de tecnica e energia. A primeira parte terminou com 27-10 a favor do União. Saragoça, foi o melhor dos visitantes. No União Moreira o mais trabalhador. A arbitragem de João da Luz, sem responsabilidades.

* * *

Campolide-Leiria Gimnasio Club deu a vitoria aos amarelos por, 30-16.

A primeira parte teve um dominio acentuado do vencedor, mas na segunda parte, o Leiria aproveitando o desinteresse do adversario mudou o comando reagindo e obtendo uma maior pontuação.

A «équipe» de Leiria é inferior, sem duvida, á que vimos actuar o ano passado. Peca por precipitação e demasiado «dribling».

No vencedor, Feliciano Barbosa, o melhor no vencido ninguem a destacar.

Arbitragem de Aguinaldo Guimarães com falhas de visão.

Quere divertir-se?
Vá esta noite ao
LUNA-PARQUE
Rir, folgar e gozar em todas as
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
que fazem o encanto do publico
Um ambiente de alegria e de vida moderna cosmoplita em plena Lisboa. Surprezas!
HOJE:
A MULHER TRANSPARENTE!
TODAS AS NOITES:
GRANDES NOVIDADES!

Trindade
HOJE — A's 9,45 horas
A comedia-farsa de categoria — O espectaculo de preferencia — A peça das boas familias — O conjunto dos grandes «azes»
MARIA MATOS
ALVES DA CUNHA
e NASCIMENTO FERNANDES em
Meio dia em ponto

AVENIDA
O acontecimento da época
COM OS QUERIDOS «AZES»
BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO e **VASCO SANTANA**, A GRANDE ACTRIZ
PALMIRA BASTOS
NA MONUMENTAL REVISTA
SANTO ANTONIO
DUAS SESSÕES

VARIEDADES
Uma despedida marcante nas ultimas representações.
HOJE—Em duas sessões da
REVISTA IMORTAL
CAPOTE E LENÇO

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Alcidia Rodrigues, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

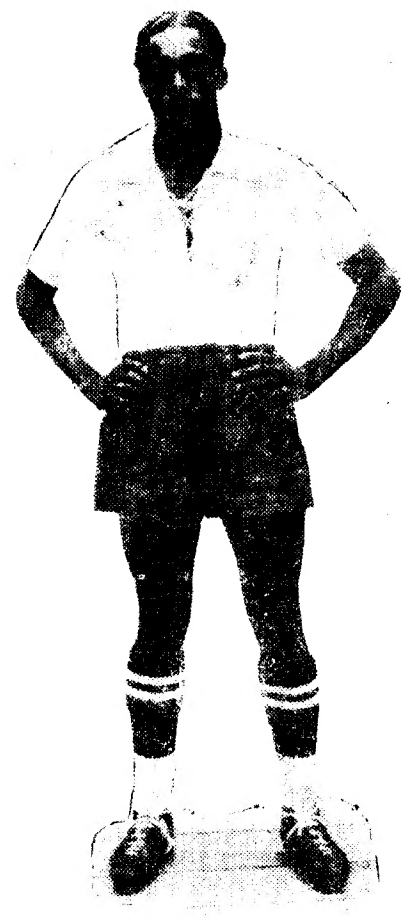
Hotel Costa. Cintra

A selecção do Brasil que foi ao campeonato mundial

joga, na quinta-feira, com um "team" mixto Benfica-Belenenses

LEONIDAS SILVA

meia-esquerda, do «Vasco da Gama», da selecção carioca que ganhou o campeonato de 1931



WALDEMAR BRITO

meia-direita, do «S. Paulo», o «recordman» dos «goals» brasileiros em 1933

Alinham, para defender as cores de Portugal, jogadores do Benfica e Belenenses—gente audaciosa e sabedora.

E do lado «de lá», quem vem?

Toda a selecção de bons amadores, é composta por gente que tem um passado glorioso.

O capitão — «átout seigneur...» — Martin, medio-centro, é «alguem», cujos dons fidalgos vêm de lutas temerosas não só no Brasil, mas tambem na Argentina. O seu valor é tal que jogou no seu celebre «onze» argentino «Boca Juniors» e ganhou, com a «équipe» brasileira a taça «Rio Branco», que era defendida da parte contraria, pelos uruguaios!

Tem esperas de oiro o capitão do «team».

E o publico ha-de ver, no campo, dois pequenos negros, vibrantes, entusiastas e audaciosos que são tidos, hoje, pela Imprensa italiana que os viu jogar dos cinco melhores interiores do mundo!

Trata-se de Waldemar e Leonidas.

Waldemar, que bateu o «record» de «goals» brasileiros em 1933, pois conseguiu fazer 41, confessou aos jornalistas, esta coisa engraçada, dita, com a graciosidade do seu sotaque:

—Desde molequinho que ando com a bola nos pés!

Jogou em S. Paulo com a Hungria. Agora fez prodigios de tal sorte, que Barcelona quiz contrata-lo.

O outro Leonidas, tem um nome belicoso!—é do celebre «Vasco» do Rio e, apesar dos seus vinte anos, já jogou no celeberrimo «Peñarol» do Uruguay, onde, tambem, jogou, outro dos componentes da «équipe», o ponta-esquerda Patesco, que foi convidado para ficar, como profissional na Jugo-Eslavia.

Roberto Pedrosa, o guarda-redes apesar de ser pela primeira vez internacional, tem dado boas provas.

Não vamos citar todos, um por um, porque longa seria a lista das historias destes rapazes, onde se conta Ariel, que, nas hostes universitarias brasileiras se bateu com identicas selecções da Argentina e Uruguay.

Os portugueses têm de trabalhar para se medir com estes rapazes —todos eles são novos—que receberam convites para jogar em Berne, em Zurich e em Paris.

Eles, porém, têm de partir, em breve, para o Brasil e oxalá que partam com boas recordações de Portugal e até com as recordações duma vitoria a menos ou ganhe, por um «score» honroso para nós.

O que dará o jogo de quinta-feira? Sabe-se lá...

Está marcado para o dia 12, ás 18 e 30, um encontro de «foot-ball» no Estadio que deve ser famoso:—defrontam-se brasileiros e portugueses.

Na memoria dos desportistas existe, ainda, bem gravado o que foi a actuação do «Vasco da Gama», todos sabem o que vale o «foot-ball» brasileiro que, tantas vezes, tem levado a palma ao do Uruguay—que tem conquistado os maiores triunfos que as trombetas de fama, clangorosamente, proclamam.

O Brasil tem o culto de «foot-ball» sente-o, aprecia-o, adora-o. Um «match» nas grandes cidades da grande Republica — poucos ha, entre nós que o ignorem—é uma festa forte, com um publico numerosissimo, pronto para as maiores ovações, para os aplausos mais estrondosos.

Este é o ambiente, onde se criaram os componentes da selecção brasileira que veio tomar parte no campeonato mundial deste ano e que realizou jogos de larga repercussão em Belgrado, Zagreb e na Catalunha.

A embaixada desportiva atirou-se de longada até Lisboa, porque o espirito dos brasileiros não podia sofrer esta coisa horrivel: estar paredes-meias com Portugal e não vir matar saudades da Patria, descansando na Patria irmã.

Chegados cá, a fama de que vinham precedidos, o «gostinho» dos nossos jogadores, ansiosos, sempre, pela luta, fez com que se marcasse, aproveitando este findar de epoca, um encontro.

Quinta-feira, enfim!

Feitas as «démarches», demoradas e custosas porque a viagem para os nossos hospedes, era de recreio, conseguiram os três dos mais populares clubes lisboetas—Benfica, Sporting e Belenenses—proporcionar o encontro que é, já, na quinta-feira.

Visita ao "Diario de Lisboa"

Deram-nos ontem, ao fim da tarde, o prazer da sua visita os directores, jornalistas e componentes desportivos da embaixada brasileira de *football*, que regressa da Italia, onde disputou o campeonato do mundo, e de outros paises da Europa.

Acompanhava a *équipe* o sr. dr. Lourival Fontes, secretario do prefeito do Rio de Janeiro, sr. dr. Pedro Ernesto.

Os jogadores do Brasil, que têm grande fama internacional e que a despeito de não terem vencido na Italia, são dos melhores praticantes de *football* do mundo, dispõem-se a jogar entre nós alguns desafios com grupos portugueses.

A avaliar pelo que ouvimos aos srs. drs. Lourival Fontes e Luiz Vinhais, os nossos visitantes jogarão dois jogos em Lisboa, não sendo certo que façam os três jogos anunciados, e pensam tambem em ir á capital do Norte defrontar o Football Club do Porto.

Declaram ter desejo de conhecer melhor o *football* português, ainda que quasi todos o conheçam de jogos incidentais, feitos no Brasil, ou aqui em Lisboa, com o *Vasco da Gama*.

Dizem que nos jogos que vão efectuar-se com os portugueses desejam demonstrar a sua tecnica e estilo e que não estão seguros de ganhar, visto alguns grupos portugueses possuirem admiraveis elementos e disporem de muita energia.

O capitão da *équipe*, o medio-centro Martin Silveira, rapaz simpatico, e verdadeiro atleta, tambem nos manifestou o desejo de se defrontar com os jogadores de Portugal.

O *Diario de Lisboa* agradece a amabilidade da visita e as palavras que nos foram dirigidas pelos nossos distintos colegas da Imprensa brasileira, srs. Caribé da Rocha e Francisco de Paula Job.

Um bom sôno

Quando o mosquito, qual infernal violino, nos faz vibrar os nervos, quem pode dormir bem? E' o zumbido, a picada e, ainda, o perigo de grave enfermidade. Defenda-se e durma bem. Com um pulverisador do insecticida volatil "Durmabem„ da Fabrica "Coração„, os quartos ficam limpos de mosquitos e pode dormir tranquilo, socegado, toda a noite.

A GARRETT

ás 5 — chá concerto

D. Ramon Abella

Por ter sido elevado ao cargo de ministro plenipotenciario da Espanha em Atenas, é oferecido um jantar de despedida ao sr. D. Ramon Abella, consul geral da mesma nação em Lisboa, que deve realizar-se nos salões do Gremio Alentejano, na proxima quinta-feira dia 12, pelas 21 horas.

Liceu de Pedro Nunes

A reunião do juri dos exames de Estado dos 5.º e 7.º grupos realiza-se no dia 12 do corrente, ás 16 e 30.

A reunião do juri dos exames de Estado do 6.º grupo efectua-se no dia 11, ás 14 e 30.

Casos do dia

Falta de massa

Na plataforma superior da estação do Rossio ha uma estação telegrafo-postal, como toda a gente sabe; nela se proporcionando ao publico as numerosas facilidades dos serviços de correios, como toda a gente sabe tambem.

Hoje acorreu lá pa. despacho de encomendas uma quasi multidão de criaturas de todas as idades e de categorias sociais variadas, cada qual pretendendo, naturalmente, ser dos primeiros a dar conta do recado.

Quanto mais pressa tinham, porém, os despachantes menos mostras dava de apressar-se do lado de lá do

Formou-se bicha, cochicharam-se guichet, o funcionario despachador, empenhos, rosnaram-se protestos, contaram-se anecdotas para entreter, e... nada. Nunca mais se decidia o empregado a acceder aos rogos dos fregueses.

—Despache-me, que tenho pressa!

—Já lá vamos... Já lá vamos...

—Estou aqui ha mais duma hora!

—Já lá vamos... J lá vamos...

—Oh senhora, ao menos por compaixão...

—Já lá vamos... Já lá vamos...

E não se saia daquilo.

Até que o publico, tornada a paciencia em protesto irado, deixou de pedir para exigir, impondo uma explicação para aquele estranho caso.

O funcionario resolveu-se por seu turno, a explicar. E explicou assim:

—Não posso trabalhar, porque se acabou a massa!

Pasmo dos circunstantes, todo a gente a julgar que se tinha acabado o dinheiro nos cofres telegrafo-postais e soube-se dali a pouco que não era o dinheiro que faltava. A massa de que havia falta era a de colar etiquetas na embalagem das encomendas.

A pessoa encarregada dos serviços, na impossibilidade de economisar outra coisa, resolvera arranjar um superavit de... massa de sapateiro.

Não façamos comentarios porque a gente não sabe ao certo se isto dá vontade de rir ou se dá vontade de chorar...

APRIGIO MAFRA.

Coimbra em festa

Milhares de pessoas dormiram na rua por não terem alojamento

COIMBRA, 8. (Pelo telefone)—Calcula-se em muitas dezenas de milhar o numero de forasteiros que se encontram em Coimbra para assistir ás festas da Rainha Santa, que se estão a realizar com extraordinario esplendor. Os hoteis, pensões, e mesmo casas particulares estão completamente cheias de visitantes. A escassez dos alojamentos obrigou os forasteiros a dormir nas ruas e no areal do rio Mondego, que esta madrugada ofereciam um pitoresco aspecto.

Desde ontem que é dificil transitar nas ruas, de tal maneira é a affluencia da gente.

Os electricos circularam até ás 5 horas, hora a que os ranchos ainda dansavam e cantavam nas praças.

Hoje, ás 13 horas, dez bandas de musica, ranchos regionais e grupos de pauliteiros atravessaram a Baixa numa entusiastica saudação á cidade.

A' hora a que telefono esta-se a organizar a procissão para conduzir a imagem da Rainha Santa Izabel da igreja do Carmo para Santa Clara.

As ruas do trajecto já estão pejadas de fieis, pendendo das janelas ricas colchas de damasco. Muitas centenas de «anjos» vão encorporar-se nesta manifestação de fé.

Entre os comboios especiais que se contam ás dezenas, que chegam ininterruptamente a Coimbra, veio um do Seixal, com quatrocentos passageiros e uma banda de musica.

Aguarda-se a chegada do Chefe do Estado, que vem, embora sem caracter oficial, assistir ás festas.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

CONFERENCIAS AO AR LIVRE

Evoca-se a figura de Luisa Todi

em S. Pedro de Alcantara

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara Municipal, está-se a realizar, em S. Pedro de Alcantara, junto á rua Luisa Todi, a primeira conferencia gratuita ao ar livre, da serie que o Municipio, pelo pelouro dos Serviços Culturais, á frente do qual está o sr. Luiz de Macedo, teve a iniciativa de promover.

Ante numeroso publico, está o distinto critico musical sr. Sampaio Ribeiro lendo o seu interessante trabalho, no qual começa por cantar Lisboa e a Tradição, dizendo depois:

—«A par dos grandes feitos e das grandes figuras dos campos militar e politico, ha tambem que ensinar a bem-querer os nomes que se ilustraram nas letras e nas artes, a amar e conhecer as obras que nos legaram ou por que se imortalizaram e a divulgar a historia dos arruamentos e edificios, para, assim, despertar o interesse e o carinho populares para o ambiente em que vive. Neste campo entra airosa e benemerentemente a actual comissão administrativa do Municipio de Lisboa, graças á iniciativa de um homem que em pouco tempo logrou tornar-se benquisto de todos os municipes e que—profetizo-o—ha de ter a grande consolação de saber o seu nome pronunciado com amor por todos os homens bons desta Lisboa prezada. Refiro-me ao douto arqueologo e prestimoso edil sr. Luiz Pastor de Macedo, que tem sido, a dentro do Municipio, o apaixonado cultor da Tradição, a cujo serviço tem posto o melhor do seu saber e tda a sua inteligente actividade».

Elogia a iniciativa das conferencias ao ar livre, acrescentando que só havia o defeito de ser ele a abrir a marcha.

Vai falar duma cantora famosa, nascida em Portugal, de pais portugueses, e que noutros tempos, a miude, passou pelo local onde se está realizando a conferencia:

—«Unida pelos laços matrimoniais a um estrangeiro, imortalizou por essa Europa o nome do marido. O mundo inteiro, porém, concorda em atribuir a Portugal a gloria de a contar no numero dos seus filhos ilustres. Viu pela vez primeira a luz do dia em Setubal. Fez no dia primeiro de outubro passado um seculo que expirou aqui bem perto. A cidade do Sado ufanando-se de lhe ter sido berço, comemorou luzidamente o centenario e levou a sua bizarria a pontos de memorar em pedra o seu excelso vulto. Lisboa ficou de levar a efeito a comemoração. Projectaram-se, como sempre soi fazer-se, coisas mais ou menos grandiosas mas que, infelizmente, não passaram do dominio da imaginação. A' mingua de celebração condigna, que esta minha arenga sirva de memoria, embora tardia e mesquinha, do centenario da morte daquela cujo verdadeiro nome foi: Luisa Joaquina de Aguiar Todi.»

Evoca a figura de Luisa Todi, estreando-se no teatro do Bairro Alto, na versão portuguesa do *Tartufo*, de Moliére, contrastando com a que mais tarde passeava, céguinha, apoiada no braço duma das filhas. Lembra a época da Todi, que pinta em frases cheias de interesse e observação. Historia os triunfos da cantora portuguesa, no nosso pais e nas Côrtes estrangeiras: Madrid, Londres, Viena, Berlim, São Petersburgo, etc.

—«Em Portugal não era permitido ás mulheres o pisarem a cena, mesmo em casas particulares. Esta disposição cumpriu-se á risca, durante anos e anos, mas... não se aplicara a ela! E uma pontinha de vaidade, aliás legitima, levava-a a ufanar-se do facto.»

Depois do termo da sua carreira artistica, em Napoles, vieram as tristezas: a morte do marido, a invasão francesa, com o desastre do Douro, em que perdeu quasi todos os seus haveres, por fim a cegueira e a morte, «no primeiro de outubro de 1833, quando em volta de Lisboa troavam canhões em luta fratricida e dentro da cidade a peste ia alastrando...»

Ha uma dissertação sobre as diversas qualidades de vozes femininas, em que perpassam os nomes da Patti e de Maria Galvany:

—«Cuido haver muita gente que supõe que a Todi enfileirou na numerosa falange dos rouxinois humanos. Enganam-se.

A voz de Todi era de contralto, embora um pouco mais extensa que de uso. Subia mais um nadinha e a voz nas notas agudas tomava um timbre velado, que lhe era peculiar e que a artista aproveitava sábiamente para conseguir certos efeitos. Era talvez um defeito; mas a extraordinaria pericia sabia transformá-lo em qualidade. Nos dois ultimos quarteis do seculo XVIII ainda abundava certa classe de cantores de aspecto masculo a quem, por via de determinada operação cirurgica, se conservava artificiosamente a voz de meninos. Eram apreciadissimos e o seu timbre era quasi de contralto. Por isso era dificilimo alguem que não fosse assexuado celebrizar-se nêsse tom de voz. A Todi, porém, conseguiu-o e de tal modo que, por duas vezes, em São Petersburgo e em Venesa, levou a melhor a um dêsses celebres castrados, o famoso Marchesi, a quem apelidavam de «mais eximio musico da Europa».

Outro trecho:

—«A Todi era um verdadeiro temperamento artistico. Cantava prodigiosamente e representava prodigiosamente. Cantava representando e representava cantando.»

AS FESTAS DA CIDADE

A entrega dos premios na Camara Municipal

A' hora a que fechamos esta edição está a terminar a sessão solene na Camara Municipal de Lisboa, presidida pelo sr. tenente-coronel Linhares de Lima, para a entrega dos premios aos clubes e componentes dos numeros das Festas da Cidade, como sejam os atletas, as pessoas que tomaram parte no cortejo fluvial e nas marchas populares, representadas por centenas dos seus componentes.

Na nossa 2.ª edição daremos noticia mais desenvolvida deste acto, que teve muita significação.

Conferencias

Na próxima quarta feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. Adolfo Nunes realizará uma conferencia acerca da vida e da obra do grande filologo e humanista dr. Luiz Lazaro Zamenhof, inventor do Esperanto. Entrada livre.

DE LUTO

Mario Juvelino de Almeida

Faleceu hoje o sr. Mario Juvelino de Almeida, de 17 anos aluno da 7.ª classe (Ciencias) do Liceu Normal de Lisboa, filho do sr. Julio de Almeida, redactor do nosso colega «Diario de Noticias», e da sr.ª D. Elvira de Almeida. O extinto era muito estimado no meio desportivo e entre os seus colegas de Academia, pelas suas excelentes qualidades de caracter e de inteligencia. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Amelia Bravo Borges

Com 85 anos de idade faleceu hoje a sr.ª D. Amelia Bravo Borges, mãi do sr. capitão Manuel Bravo Borges, a quem apresentamos sentidas condolencias.

QUEDA GRAVE

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José o carroceiro Joaquim Brioso, que deu uma queda, fracturando uma perna.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

O aniversario da fundação

dos Invalidos do Comercio

Realizou-se hoje uma visita á séde dos Invalidos do Comercio, para comemorar o 5.º aniversario da sua fundação e o 4.º da abertura da Casa de Repouso.

Os visitantes, que eram em grande numero, foram recebidos pelos directores da instituição srs. Alexandre Ferreira, Julio Silva, Francisco Manuel Costa, José Luiz, José Caldeira, Antonio Alves Videira e Caetano Soares Fonseca, que os acompanharam depois a todas as dependencias.

Entre os visitantes encontravam-se representantes da Liga Pró-Moral, Federação das Sociedades de Recreio, Gremio Tomaz Cabreira, Albergue dos Invalidos do Trabalho, Sociedade A Voz do Operario, Sociedade Alunos de Harmonia e Liga dos Amigos dos Hospitais, além de delegações dos Asilos de Santa Catarina e Espic Miranda, e Associações de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa e Empregados no Comercio e Industria.

Depois de percorridas todas as dependencias do internato, e anexo, procedeu-se ao descerramento duma pequena lapide de prata, que evoca o nome do benemerito Manuel Dias Ferreira, que cedeu aos Invalidos do Comercio 101.400 escudos. A lapide, que estava cobreta com a bandeira nacional, foi descerrada por um invalido do comercio e por uma educanda do Asilo de Santa Catarina.

Em seguida, realizou-se uma sessão solene, na qual usaram da palavra os srs. Sebastião Mestre dos Santos, decano dos comerciantes de Lisboa, e Alexandre Ferreira, que se referiram á obra de altruismo levada a efeito pelo homenageado.

A lapide diz o seguinte: «A benemerencia aliada a um grande amor pelo proximo».

Terminada esta simples cerimonia, realizou-se um acto de variedades, que foi desempenhado pelos artistas Maria Matos, Adelina Campos, Samwel Diniz, Nascimento Fernandes e Francisco Ribeiro, os quais foram ovacionados pela assistencia.

O orfeão do Asilo de Santa Catarina entoou varias canções, pelo que recebeu grandes aplausos.

A séde dos Invalidos do Comercio esteve patente ao publico, durante a tarde, merecendo todos os serviços e instalações as referencias mais elogiosas.

A "Semana do vinho verde"

(Continuação da 1.ª pagina)

A's 18 horas, no Parque Mayer far-se-á a abertura do Vinho Verde pelo Conselho Regional e sua direcção, e ás 21 e 30, com iluminações á moda do Minho, e no coreto ao ar livre, demonstração de cantigas e dansas de Entre-Douro-e-Minho, por um grupo de 12 graciosas raparigas, artisticamente vestidas e apresentadas pelo realizador Augusto Soares; duetos e solos pela cantora Maria do Ceu Foz e por Mario Fernandes, acompanhados por uma orquestra tipica.

Pelos alto-falantes instalados no Parque Mayer serão ditos, esta e todas as noites da semana, quadras de desafio. E, no fim dos oito dias, a primeira pessoa que apresentar no Gremio do Minho—rua Vitor Cordon, 14, 1.º—quarenta quadras de resposta, receberá em troca uma duzia de garrafas de legitimo vinho verde.

Pela semana fóra, far-se-ão em honra do Vinho Verde exibições regionais de jogo de pau, de fogo preso e do ar, de gigantes e cabeçudos e de mastro de cebo.

Os bordados regionais do Minho que são exibidos durante a Semana do Vinho Verde são obra da sr.ª D. Germinfana Branco Abreu e Lima que em prodigios de toalhas, panos quadrados, centros, carteiras e guarda-napos, capa de livros e sacas, almofadas.

Incendio numa floresta

BERLIM, 8.—Declarou-se um grande incendio na floresta de Adlershoff, que fica a alguns quilometros de Berlim. O incendio vê-se de longe e até nas ruas de Berlim se sente o cheiro de pinheiro queimado. Importantes contingentes de bombeiros atacam o fogo.—(Havas).

CICL

As 8 voltas

estão a disputar-se c

Nicolau vai á cabe

(Do nosso enviado especial)

CARTAXO, 8. — (Pelo telefone). —A corrida ciclista das «Oito voltas ao Cartaxo», num percurso de 170 quilometros, a mais importante das provas velocipedicas realizadas no decorrer da actual epoca, trouxe á ridente vila ribatejana centenas de desportistas, não só de Lisboa, como de outros pontos do país.

O Cartaxo oferecia logo ás primeiras horas da manhã um movimento desusado que, ao aproximar-se a hora do inicio da prova, atingiu grandes proporções.

As janelas dos predios que dão para a praça 15 de Dzembro, vistosamente engalanadas, encontram-se repletas de senhoras, que aplaudem com entusiasmo delirante os corredores que se dirigem para a méta.

A's 14 horas precisas, deu-se o sinal de partida, no meio duma grandiosa ovação.

Dos 36 corredores inscritos alinharam 34, assim discriminados:

Benfica, 11; Sporting, 6; Belenenses, 3; Rio de Janeiro, 4; Grupo Atletico de Campo de Ourique, 3 Carcavelos, 4; Goleganenses, 1; Coimbrões, do Porto, 1; Bombarral, 1.

Esta prova reune na sua disputa os melhores ases do ciclismo nacional, não tendo faltado Trindade e Nicolau os grandes favoritos do publico.

Antes de começar a corrida, Nicolau baptizou o corredor do seu clube Americo Vieira Alves, que hoje se iniciou na categoria dos fortes.

A 1.ª volta—A 1.ª volta foi disputada com extraordinario entusiasmo, não se registando qualquer desistencia.

Foi ganha por Nicolau no tempo de 38 m. e 38 s.

Trindade foi o segundo a um comprimento, e Ezequiel Damião Linc, o terceiro, a uma roda de Trindade, entrando depois, em pelotão compacto, os restantes corredores.

João Francisco, do Belenenses, e Antonio Contente, do Sporting, foram os ultimos a cortar a meta, com minuto e tal de diferença dos primeiros.

O atrazo dos corredores deve-se ao facto de terem «furado» no percurso.

A média desta primeira volta foi boa. Atingiu 31 quilometros e 200 á hora.

A cerimonia da constituição

de um grupo de escoteiros

Na igreja evangelista da calçada da Ajuda procedeu-se hoje á cerimonia solene da constituição do Grupo de Escoteiros n.º 94, filiado na Associação dos Escoteiros de Portugal. A assistencia era numerosa, predominando as senhoras e os escoteiros de outros grupos.

O pastor sr. Joaquim Rosa Baptista tomou lugar na mesa de honra, ladeado por dois escoteiros, e depois da leitura do expediente mandou tocar o hino 370 do livro evangelico, que foi entoado em côro por todos os presentes.

No final todos se levantaram, acompanhando de olhos fechados a oração que o pastor rezou finda a qual o sr. Joaquim Rosa Baptista exortou os escoteiros a consagrar a sua vida ao serviço de Deus. Em seguida, os escoteiros prestaram o compromisso de honra.

A Estonia e a Lituânia

KAUNAS, 8 — Iniciou-se a Conferencia preparatoria dos representantes da Estonia e Lituania para a realização dum acôrdo regional entre os tres paises balticos. A conferencia deve durar três dias.—(Havas).

Assassinio de um consul

RIO DE JANEIRO, 8—Em Ponta Gross (Mato Grosso) foi assassinado o consul Mesdesto Manzacker.—(Americana)

Ler amanhã em "A Bola,,

A brilhante reportagem da grande final do campeonato nacional de football e uma serie de magnificos artigos sobre diversas modalidades desportivas — Um novo concurso de prognosticos.

SMO

ao Cartaxo

om grande entusiasmo

ça dos concorrentes

A 2.ª volta—Foi disputada com andamento maior tendo sido realizada em minuto e meio a menos do que a anterior. Nicolau, que foi o primeiro, realizou-a em 37 m. 8 s. O segundo foi Ezequiel Damião Lino, do Sporting, com diferença duma roda: 3.º Santos Duarte, do eBnfica e 4.º Trindade. A diferença de Nicolau para TrindadeS não chegou a ser de dois segundos.

Depois de Trindade cortou a meta o grosso do pelotão Nesta volta devido a aglomeração do publico, na estrada, o corredor Artur Dias Maia caiu, tendo ido receber curativo ao hospital da vila João Francisco, continuando a justificar o seu enfadado «az do azar» furou duas vezes durante o percurso, tendo chegado muito atrazado á meta.

A media horaria desta segunda volta foi de 32 quilometros e 200.

Os 50 quilometros do Benfica

foram adiados

Devia realizar-se hoje uma prova de principiantes organizada pelo Grupo de Fôot-Ball Benfica, num percurso de 50 quilometros. A inscrição foi, todavia, reduzida, por isso que se limitou ao Campo de Ourique e ao Parede Foot-Ball Club. Os outros clubes da especialidade desinteressaram-se da prova, na persuasão de que a chegada se fazia num campo de «foot-ball», com entradas.

Embora o boato se não confirmasse, o certo é que, o numero de corredores não foi bastante para assegurar a animação da prova. O clube organizador teve de adiar a corrida; mas a nova data fica dependente de autorização da União Velocipedica.

A volta ciclista á França

PARIS 8.—A classificação geral da volta ciclista á França, após a 5.ª étape ,é a seguinte:

A. Magne, 366 h. 11 m. 13 s.; Legréves, 36 h. 16 m. 46 s.; Martano, 36 h. 19 m. 10 s. A classificação por nações é a seguinte: França, 108 h. 53 m. 7 s.; Alemanha, 109 h. 39 m.—(Havas)

O TERRORISMO NA AUSTRIA

VIENA, 8—O ex-governador social-democrata da Baixa Austria, cuja mulher foi morta numa desordem, e a irmã do chefe social democrata Poper, que se encontravam presos, foram levados para uma casa de doidos, visto apresentarem sintomas de alienação mental.—(Havas).

Actividade contra o governo

VIENA, 8—Durante o ano escolar de 1933-1934 foram expulsos 175 alunos dos liceus, dos dois sexos, por actividade politica contra o governo.—(Havas).

Golpe de Estado na Grecia?

ATENAS, 8—O jornal «Elefteras Antropos» diz que Zaimis pensa renunciar á presidencia da Republica, na qual será substituido por Metoxas.

Outros jornais falam da ameaça de um golpe de Estado Condyllis-Metoxas.—(A.)

O vôo dum balão

VARSOVIA, 8.—O balão «Poznán» bateu o «récord» da duração de vôo em balão, conservando-se no ar durante 30 horas. Este «récord» não será homologado, visto os pilotos não terem prevenido as autoridades competentes.—(Havas).

Carnera em estado grave

BARCELONA, 8—O estado de ex-ministro das Finanças Carnera inspira serios cuidados. Espera-se um desenlace fatal.—(Havas)

Um "récord" de atletismo

PARIS, 8—No campeonato de França de atletismo, o corredor Poiffet bateu o «record» da França, dos 400 metros em 47 segundos e 3/5.—(Havas)

Um concurso de prognosticos

do jornal "A Bola,,

Por ter saído incompleta publicamos novamente a lista dos premios do interessante concurso de prognosticos, que o jornal «A Bola» abriu para quem tiver acertado com o resultado do jogo final do campeonato de Portugal, realizado esta tarde.

1 linda taça de prata oferecida pela ourivesaria «Torroaes», da rua da Prata, 119 a 123.

6 latas do excelente produto alimenticio «Nescáo», oferta da casa Nestlé.

3 garrafas do excelente vermouth «Martini» oferta do seu fabricante.

144 latas de pomada «Rosete», para calçado, oferta da Sociedade Portuguesa de Graxas, Lda., da rua de Campo de Ourique, 106-114, a melhor fabrica do país. (Esta oferta é dividida em 12 premios de 12 latas cada).

144 latas de pomada «Juvenalia» para calçado, oferta da importante fabrica acima indicada. (Esta oferta é dividida em 12 premios, de 12 latas cada).

24 latas de limpa-metais «Juvenalia», oferta da mesma casa.

1 lata do melhor oleo para automoveis «Castrol», oferta da Sociedade Inglesa de Lubrificantes, rua da Madalena, 53, 1.º.

1 duzia de garrafas do excelente refresco «Guaraná» oferta dos fabricantes, rua Viriato. Telef. N. 5077.

1 duzia de garrafas da saborosa laranjada da «Baía», oferta dos fabricantes, rua Viriato. Telef. N 5077.

1 klaxon para motocicleta, oferta da casa Velo-Estefania, representante das bicicletas «Olympique», rua José Estevão, 41.

1 cento de cartuchos para espingarda caçadeira da boa marca A. S. , oferta do conhecido espingardeiro A. M. Silva, rua da Betesga, 67.

12 garrafas de licôr «Marujinho», oferta da casa Abel Pereira da Fonseca Lda.

12 garrafas de «Sanguinhal», oferta da mesma casa.

12 garrafas de «Aguardente Sport», oferta da mesma casa.

2 maquinas fotograficas e 4 rolos com seis exposições cada, da conhecida marca «Univex», a ultima novidade em fotografia que apareceu no mercado, oferta da firma E. Burguete & C.ª, rua Augusta, 76, 2.º.

As profecias de um comunista

A queda de Hitler, a guerra e depois o «dia de juizo»

NOVA YORK, 8—Realizou-se em Madison Square uma reunião de quinze mil comunistas, para ouvir o ex-deputado comunista ao Reichstag, Willi Muenzemberg, de Francfort sobre o Mêno. Este, num discurso extremamente violento, profetizou que Hitler será em breve arrancado do poder pelos comunistas alemães e que o mundo será, nos proximos anos, despedaçado por uma guerra cem vezes mais horrorosa que a de 1914. Declarou que os governos cairão então nas mãos das massas trabalhadoras. O organizador da manifestação, o comunista Carlos Krumbein, que presidia, encerrou o comicio convidando todos os presentes a «esmagar os nazis de Nova York, na reunião que estes realizarão na proxima sexta-feira».—(Havas)

PROVINCIAS

OLHÃO, 23.—A's 8 e 30 horas de hoje, quando o menor João Pedro, desta vila, pretendia descer duma camioneta de carga, em andamento, caiu tão desastradamente que, pouco depois, falecia no hospital desta vila.

O «chauffeur», que parece estar ilibado de culpa, foi enviado a juizo.

—E' de estranhar que até á presente data ainda não tenha sido sequer marcado o julgamento do «chauffeur» Joaquim Antonio Nogueira, inocentemente acusado de autor do roubo de joias praticado na noite de 28 de janeiro ultimo, na residencia do magistrado desta comarca, e pelo qual ainda se encontra preso, por ter sido pronunciado na cadeia da comarca de Faro.

BALEAL (Peniche), 28.—Na passada semana foi esta encantadora praia visitada por uma excursão de Lisboa, em numero aproximado a 60 pessoas, que aqui vieram inaugurar o hotel, a convite do seu proprietario José Martins Parente.

No sabado á noite realizou-se um «jantar á americana» que decorreu animadissimo e após o qual se queimou um lindo fogo de artificio.

Dois cadaveres para a Morgue

Deram entrada na Morgue os cadaveres de Isabel Garcia, de 48 anos, e Flora Vital, de 19, que faleceram sem assistencia medica.

CARTA DE MADRID

A situação critica do govêrno Samper

e o conflito com a Catalunha

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, julho.—O fim do primeiro periodo legislativo das actuais Côrtes coincide ao principio da gangrena partidaria. Os sintomas de decomposição dos partidos são de tal modo notorios, que é impossivel dissimula-los. O radicalismo, apesar da forçada depuração a que o submeteu o sr. Martinez de Barrios, não recuperou a sua unidade. Os populares agrarios, que alimentavam certas veleidades de representar em Espanha o nacional-sindicalismo alemão, são os mais afectados pela crise.

O catolicismo espanhol é vitima das suas incongruencias. Criado ao calor do bienio em que governou Azaña, padece da falta de um chefe que saiba plasmar êsse movimento verdadeiramente nacional em realidades efectivas.

A C. E. D. A. nasceu num momento excepcional, representando e agrupando todos os interesses feridos pelo novo regime e animada da força dinamica que representa a tradição. As suas hesitações fizeram-lhe perder o prestigio tão fulminantemente adquirido.

Estes seis meses de governos radicais são apenas uma projecção da C. E. D. A. Durante eles, os catolicos fizeram a sua politica, mas sem a coragem de afrontar as responsabilidades. Sofreram aqui uma falta de adaptação aos tempos que passam. Ha dez anos, quando as massas se deixavam enganar pelos politicos palavrosos e medianos, que criaram a arte de fazer politica sem o concurso da Nação, a tactica da C. E. D. A. ter-lhe-ia dado excelentes resultados.

Eram os tempos em que convinha governar sem dar a cara. A revolução psicologica gerada com a Grande Guerra modificou este conceito das coisas, imprimindo á politica mais sinceridade e mais justiça.

Por isso, a massa imensa que confiou as suas esperanças aos populares agrarios não compreende esta atitude dubia, dum partido que delega em terceiros o encargo de governar mediante claudicações e transigencias.

A sua ansia de vêr realizados os objectivos que a levaram á luta eleitoral não se compadece com os metodos subtis, mas antiquados de Gil Robles. O descredito que envolve o governo Samper reflecte-se naturalmente na maioria que lhe torna a vida possivel.

A' falta de outros meritos, o sr. Samper possui uma tenacidade e um espirito de resignação verdadeiramente evangelicos.

Os escassos projectos ministeriais sofrem verdadeiras torturas nas respectivas comissões. Alguns dão origem a votações contrarias. Mas o governo, impassivel, cuida bem de fazer incidir sobre eles uma votação de confiança. A'parte o ministro da Agricultura, que soube fazer valer o seu criterio, os outros limitam-se a obedecer ás instruções de Gil Robles, verdadeira eminencia da situação.

A fraqueza do chefe no seio da sua propria minoria, que dá sinais evidentes de rebelião, será talvez a unica coisa que possa coagir Samper a apresentar a demissão. Depois de uma serie de conflitos nas reuniões da minoria parlamentar da C. E. D. A., um dos seus membros mais categorizados, o sr. Dimas Madariaga, levou á sala das sessões um projecto de lei, que, apesar da oposição do respectivo ministro, foi aprovado, tendo votado contra ele Gil Robles e os seus mais dilectos amigos. Manifestou-se, pois, duma maneira clara, que a maioria dos deputados catolicos não aprova a politica de transigencia do seu chefe.

Estas divergencias foram a causa de que o Parlamento não fechasse no sabado passado, evitando-se assim a crise.

Efectivamente a situação do governo não pode ser pior. Depois de ter provocado um conflito com a Catalunha, negando ao Parlamento daquela região competencia para legislar em materia de propriedade, o sr. Samper apresentou ás Côrtes uma solução que significa a completa desautorização. Pedir á Catalunha que se submeta é uma redundancia que apenas serve para encobrir as aparencias. A Generalidade jámais se declarou em rebeldia e, muito embora o esteja de facto, juridicamente permanece numa situação legal. A troco duma declaração que em nada a humilha, o sr. Samper prometeu-lhe fazer votar pelas Côrtes uma autorização de plenos poderes, que o habilite a declarar capaz o Parlamento catalão para promulgar a lei agraria.

Daí as hesitações que se observam nas diferentes minorias que apoiam o governo. A'parte os radicais, que para continuar no poder estão dispostos a nunca mais esgotar o caudal das humilhações, os outros partidos estão assustados com essa perspectiva.

As festas do aniversario

da Associação de Droguistas

A Associação Comercial de Droguistas do Sul de Portugal inicia depois de amanhã, 10, as festas comemorativas do seu 43.º aniversario com o seguinte programa:

A's 11 horas romagem da classe droguista ao cemiterio do Alto de S. João, em visita ao tumulo do fundador da Associação, sr. José Pedro dos Santos Lapa.

A's 13 horas, visita de cumprimentos ao seu colega mais antigo, sr. J. M. Ruivo de Carvalho, estabelecido na rua 20 de abril 124, ha 52 anos. A classe far-se-á representar largamente.

A's 21 e 30, sessão solene na sede da Associação com a comparencia das entidades oficiais e representantes das associações economicas.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

Noticias de Setubal

O crime de Azeitão

SETUBAL, 8, (Pelo telefone)—Falámos hoje, na cadeia desta vila, com João Rodrigues Batata, trabalhador, de Azeitão, que ali matou sua mulher, Olimpia Jesus Marques com duas facadas.

O criminoso encontra-se abatido, confessa o seu arrependimento e mostra-se apreensivo com a sorte dos três filhos, pequenos ainda, o mais velho apénas com 6 anos de idade. Atribui o seu gesto ao convencimento de que sua mulher o atraiçoava.

Atropelamento mortal

No hospital civil desta cidade, faleceu o menor Casimiro Rodrigues, de 11 anos de idade filho de José Maria Rodrigues e Maria Joaquina, naturais de Aljeruz. Este rapaz foi atropelado por uma camioneta na passada quinta-feira, como os jornais noticiaram oportunamente.

Diario de Lisbôa

publica em 2.ª edição

o relato desenvolvido do desafio Sporting-Barreirense e todo o noticiario desportivo do dia

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»
Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Sant» Antonio».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«De capote e lenço».
Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª

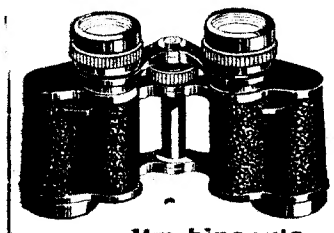
CONSERTO DE CANETAS

e todas as peças sobreelentes, para todas as marcas, só na oficina

CONKLIN

◄ *Rocio, 93, 3.º (Elevador)* ►

Unica casa com tecnicos espe-



Um binoculo

ZEISS

em qualquer viagem, para o automobilismo, para a caça

Um binoculo Zeiss pertence á marca mais representativa e de maior fama mundial. Nunca foi ultrapassado nas suas qualidades opticas, e resiste a um uso constante durante anos e anos seguidos. Existe em mais do que 30 modelos diferentes permitindo ampliações entre 4 a 18 vezes maiores.

A' venda nos estabelecimentos da especialidade. Carl Zeiss, Jena, envia gratis, o catalogo T.

CARL ZEISS JENA

Representante G. Triebs
R. da Madalena, 133-1.º—LISBOA.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos.

R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL. 243

PEDRAS SALGADAS

A ESTANCIA DA ALEGRIA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
CLIMA DE MEDIA ALTITUDE

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO
HOTEIS DA ESTANCIA:

HOTEL AVELAMES 2ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 5

GRANDE HOTEL 3ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 6

HOTEL DO NORTE 3ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 7

PENSÃO DO PARQUE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 8

Todos estes hoteis estão situados dentro do frondoso Parque da Estância, rodeando o Balneário e as Fontes

PEDIDOS DE ALOJAMETOS A CESARIO DELGADO - PEDRAS SALGADAS

VIDROS
PUNKTAL "ZEISS"
Ha sempre bom sortido no
OCULISTA DO CHIADO
Ramos & Silva, Sucs.
R. Garrett, 63—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Ao Luso

(A estação que serve o Bussaco e a sua linda mata) é que vai o

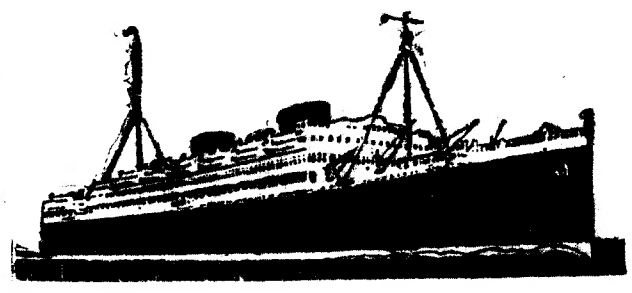
IX EXPRESSO POPULAR
em Domingo, 15 de Julho
Ida e Volta 32$00
Bilhetes á venda na estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio (Escritorio de Informações) e no Serviço de Trafego — Santa Apolonia — Telefone 2 4031.

Os telefones da delegação do «Diario de Lisboa» no Porto têm os seguintes numeros: o da rêde do Estado 107, e o da rêde geral 5879.

Fabrica de refrigerantes
R. VIRIATO-6- -LISBOA
T. N 5077

o melhor e o mais saboroso refresco que se apresenta no mercado
VENDE-SEEM TODA A PARTE



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) ..... 17 de Julho
ALCANTARA (**) ..... 31 de Julho
(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(**) Toca em Madeira e Baia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 11 de Julho
HIGHLAND PATRIOT ..... 25 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton
ALCANTARA ..... 14 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & Cº.
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 15 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Programa do Radio Club Português

Semana de 8 a 14 de julho

Domingo, 8 de Julho:

A's 15 horas — Musica ligeira portuguesa e estrangeira.

A's 17 — Meia hora infantil organizada pelo jornal «O Senhor Doutor».

A's 17 e 30 — Musica de baile.

A's 18 — Fecho da estação.

A's 19 — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica sinfonica e musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Segunda-feira, 9 de Julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Emissão da opera completa «O Rigoleto», de Verdi.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão da opera «Rigoleto».

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Terça-feira, 10 de Julho:

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — Concerto pela troupe «Gounod».

A's 20 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto da troupe «Gounod».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quarta-feira, 11 de Julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Terceiro concerto pelo tenor português Guilherme Kjolner.

A's 22 — A distinta escritora, a sr.ª Doutora D. Adelaide Felix fará uma conferencia sobre dansas antigas que serão demonstradas ao piano pela eximia pianista sr.ª D. Maria Amelia Teixeira.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Palestra agricola pelo engenheiro agronomo sr. Antonio Luiz de Seabra, subordinada ao tema: «As despesas forçadas da agricultura, mas sempre produtivas».

A's 23 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quinta-feira 12 de Julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 e 15 — Uma pequena palestra regionalista pelo «Amigo de Portugal».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sexta-feira, 13 de Julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 20 e 45 — Palestra do sr. comandante Carvalho Brandão subordinada ao tema: «A legislação Zoofila no passado, no presente e no futuro».

A's 21 — Trechos de operas e musica sinfonica.

A's 22 — Emissão de discos pedidos pelos nossos ouvintes.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sabado, 14 de Julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e musica de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão de musica sinfonica e de trechos escolhidos de musica classica.

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A' 1 e 30 — Fecho da estação.

Domingo, 15 de Julho:

A's 15 horas — Musica ligeira portuguesa e estrangeira.

A's 17 — Meia hora infantil organizada pelo jornal «O Senhor Doutor».

A's 17 e 30 — Musica de baile.

A's 18 — Fecho da estação.

A's 19 — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Beatriz de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Maria Izabel Salema de Avilez, D. Maria de Macedo Santos Belo, e D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

Assistencia elegante aos diversos divertimentos do «Luna Parque» na noite da moda de sexta-feira passada:

Condessa de Castelo Branco, condessa de Calhariz, condessa da Esperança e filha, senhora de Nicolas Goyri, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filhas, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Ema Scherper Fassio e filha, D. Fanny Fonseca, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Eliza da Camara Leme de Serpa, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Alix Maury de Melo, D. Assunção Cirne de Carvalho, D. Suzana de Castro e filha, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Eliza Talone Ferreira, senhora de Carlos Smith, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, senhora Victor Santos, D. Alda Decken dos Santos Lino, senhora de Auziello, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho e filha, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes e filhas, D. Emilia da Fonseca dos Santos Mendonça, senhora do tenente coronel Lourenço, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Maud de Mendonça, D. Sara Guedes, D. Maria Matilde Paiva de Andrade Morais Cardoso, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto e filha, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Izabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Izabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Maria Avezedo Gomes Shirley e filhas, senhora do capitão Maia Loureiro, D. Maria Barbara de Quadros Correia Nobrega e Sousa e filha, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria do Carmo de Saldanha, D. Maria de Lourdes de Melo e Castro de Barros da Costa e filhas, D. Marieta Pereira de Carvalho Pelxoto e Cunha, D. Carolina Joyce Lamas, D. Emilia Ferreira, senhora do dr. Campos Coelho, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Aida Barreiro Pinto Ferreira, D. Maria Inacia de Vasconcelos, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Margarida Barbosa de Meyreles, senhora de Antonio José Pereira e filhas, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Ana Caldeira, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Maria Adelaide de Barros da Costa Serra, D. Alice de Castro Graça e filha, D. Alice Borges de Oliveira Pires e filha, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Ilda dos Santos David e filha, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Olinda Cortegaça Alves e filha, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Adelaide Mendes Leal, D. Vitoria Pereira, senhora do dr. Antonio Portugal Santos, D. Mariana Sotto Maior Ricou, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Ailce Sousa Melo e filha, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Maria Morais Pinto e filha, D. Maria Hipolito Sarmento e filha, D. Arminda Rumina e filha, D. Corina Rosa Lima, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Etelvia Pereira de Eça e filha, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Josefina Silva e filha, D. Amelia Pereira, D. Germana Baptista Rombert, D. Cristina May Figueira Sousa Nogueira, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Celia de Aguilar Maciel, D. Maria Ana Tavares de Melo, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Fabiana Garcia Perez e filha, senhora de Salazar Diniz, D. Emilia Brederode Smith Consiglieri Pedroso, D. Maria Emauz Leite Ribeiro Liebermaister, D. Francisca de Noronha (Parato), D. Maria Emilia de Melo Ozorio (Proença-a-Velha), D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Ida Guimarães, D. Maria Luiza e D. Fernanda Velasco de Oliveira, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria do Carmo de Avelar Pinto Tavares, D. Raquel Benard Guedes, D. Suzana Andresen da Costa, D. Judite Nunes Coelho, D. Maria Tereza Burnay Verdal (Mairos), senhora de Gastão Ricou, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Julia Matoso da Fonseca, D. Julia Patricio Alvares, D. Maria Augusta Correia, D. Ema Dias Costa, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Alda Morais Santos, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, eetc.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Belmira da Conceição Placido.

Palestras radiofonicas

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—O «Diario de Lisboa» de 4 do corrente, na sua primeira pagina, referiu-se a uma palestra emitida pelo «Radio Club Português», pelo sr. engenheiro Antonio Luiz de Seabra, acêrca da forma como está sendo feito o emprego do alcool como carburante.

No decurso dessa palestra, diz ainda o «Diario de Lisboa», foram citados todos os numerosissimos países da Europa, America, Africa e Oceania que legislaram sobre o assunto.

Não foi, contudo, citado o nosso país, como se vê do desenvolvido relato da palestra, publicada no mesmo dia pelo jornal «A Voz», ao qual tive já ensejo de me dirigir, nos termos constantes da noticia que hoje este diario publica.

Como o seu jornal se referiu, embora ligeiramente, ao assunto, parece-me ser oportuno lembrar que ele tem sido objecto de estudos e providencias legislativas, como póde verificar-se pela leitura dos diplomas seguintes, emanados do governo geral da Colonia de Angola:

Portaria Provincial n.º 290 de 22-1-918; Decreto n.º 179, de 7-7-922; Portaria Provincial n.º 49, de 23-4-924; Diploma Legislativo n.º 158, de 3-8-926; Portaria Provincial n.º 118, de 15-9-926.

Ultimamente, o governo central dedicou tambem a sua atenção a este problema, publicando os decretos n.os 22050 e 22051, de 30 de dezembro de 1932, o primeiro dos quais autorizando o fabrico do alcool deshidratado, destinado a carburante e outros fins, naquelas duas colonias, e o segundo regulamentando, tambem ali, o fabrico do mesmo alcool.

Não me parece ainda menos interessante acentuar que nas mesmas colonias, tal emprego tem vindo a fazer-se, ha já bastantes anos, sendo de assinalar os esforços que em tal sentido foram empregados pela Sociedade Agricola do Cassequel em Angola e Companhia Colonial do Busi, em Moçambique.

Como na palestra em objecto se não fez referencia ás colonias portuguesas, parece-me oportuno este esclarecimento que rogo a V., sr. director, se digne publicar no seu jornal.—De V. etc.—O agente geral das colonias, subst. *Edmundo Aparicio Dias.*

Aproveite a noite indo ao COLISEU

ver a lindissima peça

"Sinos de Corneville"

Ultimo domingo

Não deixem passar este domingo sem irem ouvir, ao Coliseu, essa lindissima musica da imortal opera cómica "Sinos de Corneville!„ Porque é o ultimo domingo em que se representa esta peça entre nós.

Para muita gente, em Lisboa, não haverá talvez noutros dias a mesma facilidade que ha hoje para aproveitarem uma noite de forma tão encantadora!

"Sinos de Corneville„ é uma peça que se impõe sempre, em todas as épocas e para todas as classes e idades.

O seu poder de magia é irresistivel. As melodias, as valsas, os córos, os concertantes, o entrecho, tudo é tocado dum tão inebriante encanto, que não ha que nos surpreendermos com os seus exitos, o interesse e o entusiasmo que desperta.

—"Aonde ir esta noite?„

A esta pregunta respondem, principalmente os que já viram a peça: — Ao Coliseu, ver e ouvir, mais uma vez e sempre: "Os Sinos de Corneville!„

Os preços são popularissimos, ao alcance de todas as bolsas.

Brevemente: "Gueisha„.

MUSSOLINI NÃO RECUA

perante os mortos...

ROMA, julho—Mussolini não perdeu antes pelo contrario tem aumentado o seu poder desde que dirige ha 10 anos os destinos dos italianos. Toda a gente, na Italia, acata as disposições do Duce, sem as discutir e ultimamente até os mortos têm de se inclnar ante os designios do ditador. Uma das maiores aspirações de Mussolini é a de embelezar e melhorar as comunicações de Roma. A este programa pertence o projecto da nova estrada que serpenteia pelas encostas do monte Aventino na parte sul da metropole. A estrada chamar-se-á «Valle Murcia» e segundo as ordens de Mussolini deverá estar terminada em 28 de outubro. Começaram as dificuldades logo no principio dos trabalhos. Nas ladeiras do Aventino estão situados dois velhos cemiterios israelitas que embora presentemente não sejam para enterrar continuam ainda em grande veneração. Os engenheiros não se atreviam a profaná-los pois os judeus rivalizam com os chineses no culto dos mortos. Foi então resolvido transladar para o cemiterio municpal de Roma com todos os cuidados os cadaveres judeus enterrados nos cemiterios do Aventino. Os trabalhos começaram já com o maior afã concorrendo todos á compita.—(United Press).

AS ESTUDANTES CHINESAS

preparam-se para a guerra

PEIPINNG junho.—As raparigas das escolas e universidades chinesas preparam-se como os seus companheiros para o dia em que a China tenha que travar outra guerra civil.

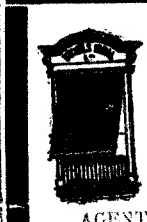
As raparigas aprendem o manejo das armas e da baioneta como os rapazes. Sabem tambem o funcionamento das metralhadoras e inclusivé, o modo de disparar morteiros. Na Universidade de Yenchug, perto de Peiping, as raparigas têm um batalhão perfeitamente organizado. Ha tempos decidiram fazer manobras para a defesa de um possivel ataque aereo. Proclamaram o estado de guerra em todo o territorio da universdade proibindo aos membros da universidade sair dos edificios. Um professor norte-americano que não sabia das ordens foi detido ao sair do laboratorio, por um esquadrão de raparigas armadas de espingardas e baionetas caladas, que o conservaram prisioneiro até o fim das manobras, que se executaram a rigor.—(United Press).

PREDIO

Vende-se para partilhas o magnifico predio onde esteve instado o Colegio Inglês. Grandes salões.

Trata a advogada D. Regina de Quintanilha—Rua Garrett. 80, 1.º

SUM E' o melhor limpa metais



STORES IDEAL, L.DA

A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)

PREÇOS DE COMBATE

Escritorio e oficina: Rua Serra Vidal, 22— Telef. N. 4057

(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)

— LISBOA —

AGENTE NO PORTO: R. Passos Manuel, 80, Telef. 4871

AGENTE NO FUNCHAL: Ramos & Ramos, R. Gomes Freire, 2

AGENTE EM EVORA: Gilberto A. Carvalheira, 38, Rua do Raimundo

ORÇAMENTOS GRATIS

CENTRAL A's 21,30
Ultimos espectaculos desta temporada com o soberbo filme
HOMEM DE PESO
Colossal desempenho de
GEORGE BANCROFT
Reabertura em Outubro

Edição das 5 horas

USAR
o bocal "ASSEPTOFONE„ é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

Foi a Reichswehr

que determinou a atitude inesperada de Hitler

VIENA, 8—A «Wiener Zeitung», afecto a Dollfuss, está convencido de que não houve conjura revolucionaria no seio das tropas de assalto.

Reconhece que Roehm estava resolvido a resistir a Hitler, mas a sua resistencia seria passiva. O seu fim era impedir a dissolução das tropas de assalto e manter a sua posição de chefe poderoso.

O mesmo jornal diz que a Reichswehr reclamou de Hitler, sob a forma de «ultimatum» o afastamento de Roehm e dos seus amigos. Se recorresse simplesmente á Policia, Roehm e outros seriam julgados num processo ruidoso, que não podia deixar de ter repercussão na marcha geral da politica.

Segundo o mesmo jornal, o chanceler preferiu proceder sumariamente.

O «Wiener Zeitung» diz que a ala esquerda do partido, agora dominada, procurara, ha tempos, estabelecer relações com Moscovo, por intermedio de Gregor e Otto Strasser.

O mesmo jornal diz que quem agora exerce verdadeiramente o poder na Alemanha é a Reichswehr, cujas simpatias por Hitler e por Goering—segundo afirma o referido jornal—não são grandes.—(A.)

Hitler vai falar ás massas

BERLIM, 8.—Foi publicada uma lei, pela qual perderá o seu mandato o deputado nazi que deixar ou fôr irradiado do partido. A escolha do que deve substitui-lo será feita pelo chefe do grupo parlamentar nacional-socialista entre os outros membros da lista eleitoral. A medida visa a substituição dos deputados nacional-socialistas fuzilados ou expulsos devido á rebelião.

Hitler pronunciará por estes dias um grande discurso em que definirá as novas directrizes do regime nazi e a atitude do governo entre as duas correntes direitista e esquerdista do partido. O ministro da Economia, dr. Schmidt, não assistiu ao ultimo Conselho de ministros, devido a doença. O facto fez correr que aquele membro do governo estava em desacôrdo com Hitler e que queria demitir-se. Para desfazer esses boatos, o chanceler foi visitá-lo.—(Americana).

«Fuzilados» que ressuscitam

GENEBRA, 8—Tendo noticia de que um dos seus membros, Frantz Mariaux, correspondente em Paris da Imprensa Ullstein, fôra preso e executado, a Associação dos Jornalistas da S. D. N. pediu informação ao ministro do Reich em Berne acerca da situação daquele colega. Foi o proprio Mariaux quem respondeu, telegrafando de Berlim, dizendo que em breve regressaria a Paris.—(Havas).

BERLIM, 8—Heinrich von Gleichen, secretario do «Club Alemão», declara na revista «Der Ring», de que é editor, que ao contrario do que se disse, está de perfeita saude e em liberdade, bem como o presidente do mesmo clube, conde von Alvensleben.—(Havas).

Hitler saiu de Berlim

BERLIM, 8—«Não ha ninguem suficientemente cobarde—escreve o «Der Deutsche», orgão da «Frente de Trabalho»—para não respeitar a situação tragica do «Fuehrer». Hitler—afirma o mesmo jornal—engrandeceu-se e embora não tivesse ficado isolado com a morte dos que o trairam ou queriam trair, é compreensivel que deseje refugiar-se, por alguns dias, na solidão e não se queira salvar aos olhos da opinião publica com a explicação do que fez ou conta fazer».

Sabe-se que Hitler saiu de Berlim para a casa de campo de Berchtesgaden, nas montanhas bavaras.—(Havas).

Stranger's
Mont'Estoril——Avenida Saboya
Serviço de restaurant
Pensões desde 30 escudos
Situação magnifica. Telefone 318

Leiam amanhã, *O BOLA*, jornal desportivo.

A FINAL DO CAMPEONATO DE "FOOT-BALL"

O estagio das duas "équipes"

em Mafra e Caneças

O "Diario de Lisboa" troca impressões com os jogadores

Francisco Camara e Rui Araujo
respectivamente, capitães do Barreirense e do Sporting

Os estagios em «foot-ball» estão na moda. Os clubes acostumaram-se a dar alguns dias de repouso aos seus grupos cansados de tanto jogo e o resultado parece ser satisfatorio. A final do Campeonato de Portugal não podia fugir ao habito desportivo...

Os «leões» depois do treino de quarta-feira—o ultimo treino—foram para Mafra onde se instalaram no Hotel Duarte.

Os jogadores, efectivos e suplentes, acompanhados do director, sr. Tomaz Pereira e do treinador sr. Rodolfo Jenny, passaram alguns dias, naquela terra, em alegre convivio, despreocupadamente, dispondo o corpo e o espirito para a luta final.

Estamos a escrever na volta duma visita que fizemos a Mafra. Quando lá chegamos, os rapazes divertiam-se o melhor possivel.

Serrano andava de moto, com um amigo que o tinha ido visitar. Faustino fazia a barba para aparecer elegante. Mourão, incorrigivel conquistador, dizia alguns galanteios a uma linda habitante de Mafra...

Preguntamos aos jogadores:—Quem ganha hoje?

E Abelhinha tomou a palavra em nome do «trio-terror» ou «trio-fantasma» com uma resposta facil: Quando o «trio-fantasma» diz que vence é pela certa...

Cabe aqui dizer que este trio é composto por Rui de Araujo, capitão do grupo; Jurado e Abelhinha. E' um trio unido, três vontades numa só, que desafia os companheiros para toda a casta de campeonatos—tennis, tiro e jiu-jitsu—e que domina sempre, lançando o terror, e daí o nome...

Abelhinha vai-nos contando, no seu sotaque madeirense, que lhe dá graça, o que tem sido a vida do grupo, em Mafra

E a conversa é seguida vivamente por todos os companheiros, que dão largas á sua alegria

O avançado Soeiro mete-se na conversa algumas vezes, para refrear o entusiasmo do médio direito leonino.

A todo o momento, chegam visitantes, «leões» pelo coração, vendo-se as bandeiras verdes tremulando ao vento, e o simbolo do clube—o leão A vila de Mafra tem hoje um aspecto que não é mabitual, e o povo mostra a sua admiração.

Não queremos reter mais os rapazes. Mas Rui de Araujo, o correcto jogador, capitão da «équipe», ainda nos afirma; se estivermos em maré, devemos juntar ao titulo de Campeão de Lisboa o de Campeão de Portugal. A não ser diz-nos com um sorriso em que transparece, apesar de tudo, a confiança, que o Barreirense não nos deixe vencer...

Falam os barreirenses

Visitámos tambem os rapazes do Barreirense, que desde sexta feira faziam o seu estagio em Caneças.

A curiosa povoação arrabaldina vivia um dos seus banais domingos, em que, todavia, se notava qualquer coisa de anormal.

No velho largo, numa pensão característica do burgo, com o velho terraço, meio desmantelado, os jogadores do clube do Barreiro repousavam ha dois dias Nas janelas do primeiro andar vêem-se bandeiras, como que a pretender marcar algo de festivo—que não é de todos os dias...

O rapazio olha-nos com curiosidade, á nossa chegada. Comenta-se: «Vêm vêr os jogadores...». E a gente da terra, aquela que se encontra menos inclinada a curiosidades pelo «pontapé na bola», continua como que indiferente, olhando os finalistas do campeonato nacional de «foot-ball» com a naturalidade de sempre.

Raul Jorge, o internacional dos barreirenses, é o primeiro que avistamos. Supunhamo-lo capitão do seu «team» —mas ele desfaz logo a duvida: —Não. O capitão é ali o Camara...

—Pode fazer o favor de o chamar?...

—Da melhor vontade. Olhe... Por acaso está ali á porta...

Efectivamente, na soleira da pensão, com certo ar abstracto, como que pensando já vagamente na parcela de esforço a despender hoje na grande final, Camara, dentro da sua modesta, pronto para a partida, recebe-nos com afabilidade.

—Vinhamos por algumas impressões suas sobre o jogo de hoje...

—Que quere que lhe diga? Estamos satisfeitissimos por ser de novo finalistas na prova maxima do «foot-ball»...

—Confia na vitoria do seu grupo?

—Temos a grande esperança de ser campeões de Portugal...

—So esperança? Francamente: confiam na vitoria?

—Compreende... Nunca se pode confiar na vitoria. Mas existe sempre a esperança de que ela nos favoreça...

O capitão do onze do Barreirense mostrava pouco á vontade, mesmo pouco decidido a prosseguir. De aspecto simpatico, simples—tipo de «bom rapaz»—deixava transparecer certo ar preocupado. Falava pausadamente, como que sentindo bem a responsabilidade do encontro que o seu grupo ia disputar dentro de duas horas.

Notámos que todos os jogadores se encontravam prontos para a partida. Quizemos completar a nossa informação:

—Qual a linha que vai hoje jogar?

—O nosso «team» jogará composto da seguinte forma: Francisco Camara; Leonel e José da Fonseca; Antonio Carvalho, Raul Baptista e Vieira; Raul Jorge, Pedro Piresa, José Piresa, João Piresa e Antonio Nunes.

Sublinhamos o promotor do trio central ser constituido pelos três Piresas. Camara sorri, diz que de facto assim é, mas não faz o comentario que esperavamos...

No limiar da pensão, modesta mas com bom aspecto, mesmo com certo ar de conforto, vão aparecendo mais jogadores.

Fazemos as nossas despedidas com as ultimas preguntas:

—Estão satisfeitos com o vosso estagio?

—Muito. Temos sido tratados com bastante carinho. Retiramo-nos reconhecidos pelo bom tratamento que nos têm dispensado.

Um aperto de mão, com um «bonne chance» sincero, e retiramo-nos ouvindo tambem os votos de boa viagem do capitão barreirense.

O Porto

pelo telefone

Dois mil galegos

PORTO, 8

A recepção em S. Bento aos excursionistas galegos assumiu proporções de verdadeira apoteose. Os comboios especiais chegaram ás 11 e 30 e 12 e 10. A gare estava repleta de povo, vendo-se grande numero de colectividades, com as suas bandeiras, que aguardavam o momento de prestar as suas homenagens aos nossos irmãos de além-Minho.

Além das autoridades civis e militares, compareceram na estação directores da Casa da Imprensa, corporações dos Bombeiros Voluntarios, Orfeons do Porto e Luzitano, grupos de excursionistas dos arredores, associações de classe e de recreio, representantes dos organismos economicos, etc.

Muito antes da chegada dos comboios era quasi impossivel romper a enorme multidão que se comprimia no vasto largo fronteiro á estação e nas ruas que lhe dão acesso. A' chegada dos excursionistas, cerca de dois mil, a banda do Asilo Profissional do Terço executou a Marcha de Riego, que toda a multidão ouviu respeitosamente, de cabeça descoberta. Uma grande salva de palmas eccou por toda a gare, propagando-se á praça Almeida Garrett. Organizado o cortejo tomaram lugar em varios automoveis o governador civil da provincia de Pontevedra, autoridades portuguesas, alcaide de Vigo, vice-presidente da Associação dos jornalistas galegos, misses Espanha e Vigo, e direcção da Casa da Imprensa do Porto. O cortejo dirigiu-se á Camara Municipal, onde o sr. dr. Alfredo de Magalhães apresentou os cumprimentos de boas-vindas, pronunciando um brilhante discurso, no qual evocou as afinidades entre Portugal e a Galiza.

Agradeceu o alcaide de Vigo, D. Angelo Campos Varela, que entregou ao presidente da vereação uma mensagem ricamente encadernada.

Voltou a usar da palavra o sr. dr. Alfredo de Magalhães para comunicar que, na sua ultima sessão, os edis do Porto tinham resolvido dar a uma praça da cidade o nome de—Praça da Galiza.

Por ultimo o sr. dr Alfredo de Magalhães convidou as autoridades galegas e os jornalistas que as acompanhassem, para um almoço que se realiza amanhã na Povoa de Varzim.

Terminada a sessão as autoridades galegas foram apresentar cumprimentos, em nome do seu governo, ao chefe do distrito, dirigindo-se depois, acompanhadas das misses jornalistas, e excursionistas mais representativos á Casa da Imprensa. O presidente da direcção, Juliano Ribeiro, fez um brilhante discurso, elogiando as virtudes do povo galego.

Foram oferecidos ramos de flores ás misses Espanha e Vigo, tendo a poetisa Amelia Vilar recitado umas quadras em galaico da sua autoria.

Os excursionistas mostram-se verdadeiramente sensibilizados com a recepção que tiveram, tendo-se espalhado pelas arterias da cidade animando-as com a sua proverbial alegria.

A' tarde visitaram a Exposição Colonial, mostrando-se encantados com tudo que viram. O certame foi hoje tambem visitado por muitos excursionistas nacionais. De Lisboa, chegou um comboio especial, com mil passageiros, e de Agueda um outro, com os alunos da Escola Central de Sargentos, comandados pelo capitão José Canelhas.

Congresso Israelita

LONDRES, 8—Inaugurou-se ontem a conferencia da União Mundial do Judaismo Progressista, na sinagoga liberal de John Wod, com a assistencia de delegados de diversos paises do imperio, continente, America e territorios do Reino Unido. Montefiori presidiu e pediu aos delegados que se limitassem á discussão dos assuntos propriamente religiosos, abstendo-se de discutir politica.—(Havas).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e Camiseiros — Socio Tecnico David da Silva—Av. Republica, 19